

**PRINCIPAIS PONTOS DO ACORDO
COLETIVO DE TRABALHO PARA
MARÍTIMOS DA TRANSPETRO
2017/ 2019**

CAPÍTULO I – DA REMUNERAÇÃO E VANTAGENS

Cláusula 1ª – Abrangência

O Acordo, ora pactuado, abrange todos os empregados marítimos Condutores de Máquinas, Bombeadores (BBD), Mecânicos (MEC) e Contramestres (CTR) da Companhia lotados nas embarcações utilizadas nos tráfegos de Longo Curso, de Cabotagem, Cisterna, FSO, DP, rebocadores Offshore, Oleeiros, bem como aqueles que se encontram em prestação de serviço em terra.

Cláusula 2ª – Parcelas

A Companhia se compromete a conceder aos seus empregados marítimos embarcados as parcelas listadas a seguir e conforme valores constantes das Tabelas em anexo, que vigorarão até 31/10/2018.

- a) Soldada Básica (SB);
- b) Adicional de Periculosidade, em conformidade com o previsto em lei (AP);
- c) Hora Extra (HE);
- d) Adicional Noturno (AN);
- e) Repouso Semanal Remunerado (RSR);
- f) Gratificação de Função (GF);
- g) Função Gratificada (FG);
- h) Complemento da Remuneração Mínima por Regime (CRMR);
- i) Anuênio (ATS).

Cláusula 3ª – Parcelas da remuneração

Os valores das parcelas que compõem a remuneração mensal, serão calculados na forma abaixo:

Parágrafo 1º - Adicional de Periculosidade (AP)

Os empregados marítimos, quando embarcados e em prestação de serviço em terra conforme estabelecido no parágrafo segundo da cláusula décima quinta – Manutenção da Remuneração de Embarcado, fazem jus ao Adicional de Periculosidade, correspondente a 30% (trinta por cento) da Soldada Básica, não incorporável à Soldada Básica;

Parágrafo 2º - Adicional Noturno (AN)

Considerando as peculiaridades do trabalho a bordo, a Companhia e o Sindicato acordam que os empregados marítimos, quando embarcados, que efetivamente trabalhem sujeitos ao regime de quarto, fazem jus a 66 (sessenta e seis) horas noturnas/mês de embarque, que correspondem a 8,58% (oito vírgula cinquenta e oito por cento) da Soldada Básica, e os demais empregados marítimos, quando embarcados, fazem jus a 33 (trinta e três) horas noturnas/mês de embarque, que correspondem a 4,29 % (quatro vírgula vinte e nove por cento) da Soldada Básica. Este Adicional Noturno não é incorporável à Soldada Básica. O pagamento deste adicional é calculado da seguinte maneira:

$$AN = \frac{0,20 \times (1 \text{ SB} + AP) \times \text{NHN}}{\text{DIV}}$$

$$AN = \frac{0,20 \times (1 \text{ SB} + 0,30 \text{ SB}) \times \text{NHN}}{\text{DIV}} = \frac{0,26 \text{ SB} \times \text{NHN}}{\text{DIV}}$$

0,20 = Adicional Noturno de 20% (vinte por cento), conforme estabelece o artigo 73 da CLT.

NHN = Número de Horas Noturnas trabalhadas no mês;

DIV = 200 (duzentos)

O divisor DIV referido nesta cláusula se constitui, exclusivamente, para base de cálculo daquelas horas extras, adicional noturno e apuração de frequência, não tendo qualquer relação ou reflexo sobre as jornadas de trabalho, horários, cargas de trabalho, regimes de trabalho, os quais continuam inalterados.

Parágrafo 3º - Hora Extra (HE)

Considerando as peculiaridades do trabalho a bordo, a Companhia e o Sindicato acordam que os empregados marítimos, quando efetivamente embarcados, fazem jus a 66 (sessenta e seis) horas-extras por mês de embarque, que não são incorporadas à Soldada Básica, e cujo valor é calculado da seguinte maneira:

$$HE = \frac{(1 \text{ SB} + \text{AP} + \text{AN}) \times 1,5 \times 66}{\text{DIV}}$$

1,5 - significa que a hora-extra é a 50% (cinquenta por cento)

Parágrafo 4º - Repouso Semanal Remunerado (RSR)

Considerando as peculiaridades do trabalho a bordo, os empregados marítimos, quando embarcados, fazem jus a repouso semanais remunerados, não incorporáveis à Soldada Básica, calculados da seguinte maneira:

$$RSR = \frac{(1 \text{ SB} + \text{AP} + \text{HE}) \times \text{NdRep}}{30}$$

NdRep = Número de dias de repouso. Para os empregados marítimos embarcados em regime de quarto considera-se 05 (cinco) RSR por mês de embarque, para os demais empregados marítimos embarcados, considera-se 04 (quatro) RSR por mês de embarque.

Cláusula 4ª - Vale Refeição

A Companhia fornecerá a todos os marítimos em efetivo exercício, que estiverem em regime de embarque, um Vale refeição mensal no valor equivalente a R\$ 314,37 (trezentos e quatorze reais e trinta e sete centavos), nos moldes do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Parágrafo 1º - Este valor é equivalente ao praticado atualmente, considerando 6 meses de desembarque do regime de embarque 1x1, no entanto diluído por 12 meses.

Parágrafo 2º - Fica garantido aos empregados marítimos que parte ou todo o valor do Vale Refeição poderá ser convertido para Vale Alimentação.

Parágrafo 3º - Aos marítimos que estiverem, efetivamente, prestando serviço em terra, exclusivamente nas dependências da Companhia, o valor do Vale Refeição corresponderá a R\$ 1045,43 (mil e quarenta e cinco reais e quarenta e três centavos), desde que a unidade não forneça alimentação in natura, com ou sem participação dos empregados, que vigorará até 31/10/2018.

Parágrafo 4º - A Companhia não considerará o valor recebido a título de Vale Refeição/Alimentação no cálculo da Gratificação de Férias e do 13º Salário, assim como na composição da Remuneração Normal para fins de cálculo de valores a serem pagos aos empregados em decorrência de negociação com os sindicatos que utilizem como base de cálculo a Remuneração Normal.

Parágrafo 5º - Será concedido no valor do Vale Refeição/Alimentação um acréscimo mensal de R\$ 52,39 (cinquenta e dois reais e trinta e nove centavos), para marítimos em regime de embarque, totalizando R\$ 366,76 (trezentos e sessenta e seis reais e setenta e seis centavos) e R\$ 174,24 (cento e setenta e quatro reais e vinte e quatro centavos), para os marítimos em prestação de serviço em terra, totalizando R\$ 1.219,67 (mil duzentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos).

Parágrafo 6º - Será mantida a concessão do Vale Refeição/Alimentação durante os períodos de licença maternidade/adoção.

Parágrafo 7º - A Companhia concederá alimentação "in natura", quando o empregado estiver na condição de embarcado.

Cláusula 5ª - Auxílio Uniforme

A Companhia pagará no mês de julho de 2018, em uma única parcela, a título de auxílio para compra de uniforme o valor de R\$ 616,72 (seiscentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos), que vigorará até 31/10/2018, para todos os seus empregados marítimos embarcados ou matriculados em cursos de

aperfeiçoamento, cujo tempo de serviço seja maior que 12 meses. Para os casos em que o tempo de serviço for inferior a 12 meses, será pago um valor pro rata referente ao tempo de serviço do empregado.

Parágrafo Único - Para os empregados marítimos contratados por prazo determinado, será pago, por ocasião de seu desligamento e tendo por base a parcela anual acima fixada, um valor pro rata, considerando-se o efetivo tempo de serviço prestado, não sendo considerados, na contagem deste tempo, os períodos de afastamento pelo INSS, faltas ou suspensão do contrato.

Cláusula 6ª – Complemento da Remuneração Mínima por Regime (CRMR)

A Companhia praticará para todos os empregados marítimos embarcados ou prestando serviços em terra, a Remuneração Mínima por Regime (RMR).

Parágrafo 1º - Os valores relativos à já mencionada RMR estão definidos em tabelas da Companhia.

Parágrafo 2º - Será paga sob o título de “Complemento da RMR” a diferença resultante entre a “Remuneração Mínima por Regime” e o somatório da Soldada Básica, Periculosidade e Adicionais de Regime/Condições de Trabalho, sem prejuízo de eventuais outras parcelas pagas, podendo resultar em valor superior a RMR.

Parágrafo 3º - A Remuneração Mínima por Regime inclui salário básico, periculosidade e Adicionais de Regime/Condições de Trabalho.

Parágrafo 4º - Os empregados que prestam serviços em terra serão enquadrados na tabela anexa de cidade por área de lotação.

Parágrafo 5º - A Companhia acorda que os valores da RMR poderão ser revistos a cada ano ou período inferior, a fim de atender aos interesses técnicos e de gestão.

Cláusula 7ª - Anuênio (ATS)

A Companhia concederá o Adicional por Tempo de Serviço – ATS (Anuênio),

para todos os empregados marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO, de acordo com a tabela do anexo IV, considerando o efetivo tempo de serviço.

Cláusula 8ª – Pagamento do décimo terceiro salário

O pagamento da diferença do 13º Salário (complementar ou integral), relativo aos anos de 2017 e 2018, a título de antecipação, será efetuado nos dias 21/11/2017 e 20/11/2018, respectivamente. Em 20/12/2017 e em 20/12/2018, na forma da legislação em vigor, a Companhia promoverá os ajustes desses pagamentos.

Parágrafo Único - Não havendo manifestação em contrário do empregado, expressa e por escrito, a Companhia pagará em 07/02/2018 e 20/02/2019, como adiantamento do 13º salário (leis 4.090/62 e 4.749/65), metade da remuneração devida naqueles meses, aos empregados marítimos. O empregado poderá optar, também, por receber esses adiantamentos por ocasião do gozo de férias, se ocorrer em mês diferente de fevereiro.

Cláusula 9ª – Gratificação de Férias

Companhia concederá uma Gratificação, correspondente a 2/3 da remuneração devida quando do efetivo gozo das férias anuais, além do 1/3 previsto na Constituição Federal (art. 7º - inciso XVII).

Parágrafo 1º - O pagamento da Gratificação de Férias referida no caput, a todos os empregados, exclui a concessão de qualquer outra vantagem de mesma natureza.

Parágrafo 2º - O pagamento será efetuado até 02 (dois) dias úteis antes do início do gozo das férias.

Parágrafo 3º - Não fará jus à indenização da Gratificação de Férias, prevista no caput desta cláusula, o empregado marítimo que não completar, no período de vigência do presente acordo, 01 (um) ano de contrato com a Companhia.

Cláusula 10ª – Gratificação de Função

Será assegurado ao empregado marítimo embarcado, o pagamento de Gratificação de Função, conforme valores constantes da Tabela de Gratificações de Função, anexo II, de acordo com o regime de embarque, seja ele 1x1 ou 2 x1, que vigorará até 31/10/2018.

Parágrafo Único - As gratificações de função tratadas na presente Cláusula, não se incorporam à soldada básica para quaisquer efeitos.

Cláusula 11ª – Função Gratificada

Será assegurado ao empregado marítimo o pagamento de Função Gratificada mensal, constante da Tabela de Funções Gratificadas, anexo III, quando no efetivo exercício das funções ali listadas, de acordo com o regime de embarque, seja ele 2 x1 ou 1 x1, que vigorarão até 31/10/2018.

Cláusula 12ª – Adicional de Permanência do Estado do Amazonas

A Companhia realizará o pagamento do Adicional de Permanência do Estado do Amazonas a seus empregados, condicionado a permanência nas Unidades, e enquanto estiverem efetivamente lotados em unidades terrestres e trabalhando naquele Estado da Federação, conforme tabela constante do anexo V.

Cláusula 13ª – Maior Remuneração

O valor da Maior Remuneração para fins de cálculo de pagamento, onde se faça necessário, por força legal, será o somatório das seguintes parcelas, em valores vigentes na data do pagamento:

- 30 dias da parcela fixa da remuneração (soldada básica);
- Média das parcelas variáveis dos últimos 12 (doze) meses (Adicional de Periculosidade, Hora Extra, Adicional Noturno, Repouso Semanal Remunerado, Gratificação de Função, Função Gratificada, Adicional por Tempo de Serviço e Complementação da Remuneração Mínima por Regime;
- 1/12 (um doze avos) da gratificação de férias;
- 1/12 (um doze avos) do 13º salário.

Cláusula 14ª – Bonificação de Viagem ao Exterior

Será assegurado ao empregado marítimo, quando em viagem ao exterior, uma Bonificação de Viagem ao Exterior, em forma de diárias, conforme tabela do anexo IV, com incidência de FGTS, INSS e Imposto de Renda. Estas diárias serão devidas a partir do dia em que o navio deixar o último porto brasileiro com destino a porto estrangeiro e cessarão no dia da chegada ao primeiro porto brasileiro.

Parágrafo Único - Quando uma embarcação da Companhia entrar numa área de operação de guerra reconhecida internacionalmente, o marítimo nela embarcado fará jus a uma diária adicional, de igual valor àquela definida no caput dessa Cláusula, para cada dia que permanecer nessa área.

Cláusula 15ª – Manutenção da Remuneração de Embarcado

As parcelas remuneratórias pagas na situação de embarcado serão mantidas nas seguintes situações:

- a) Desembarcado para gozo de férias ou folgas especiais;
- b) Treinamento em cursos designados pela Companhia;
- c) Recebimento de novos navios;
- d) Quando convocado para prestar depoimento judicial;
- e) Quando, no interesse da Companhia, for desembarcado para transferência para outra embarcação da Empresa.

Parágrafo 1º - Ao empregado marítimo recém-admitido, durante o período de até 30 (trinta) dias anterior ao primeiro embarque, será assegurada a remuneração da Soldada Básica e o recebimento do Vale Refeição, conforme Cláusula Quarta – “Vale Refeição”. Após este período, o empregado marítimo fará jus às parcelas remuneratórias pagas na situação de embarcado.

Parágrafo 2º - Ao empregado marítimo, requisitado pelo Diretor de Transporte Marítimo para desenvolver atividades em terra, será assegurado, em substituição à remuneração inerente à condição de embarcado, o pagamento da Soldada Básica, Periculosidade, Complemento da RMR, Anuênio, recebimento do Vale Refeição e acrescida de uma gratificação denominada “Gratificação de

Atividade em Terra”, correspondente a percentual da soldada básica conforme abaixo descrito:

- a) CD/BBD, CD/MEC – 80% (oitenta por cento)

Cláusula 16ª – Substituição por Licença de Categoria Superior

As substituições por prazo igual ou superior a 30 (trinta) dias consecutivos, enquanto persistirem, assegurarão ao substituto a remuneração do substituído, se esta for superior à que faria jus.

Parágrafo Único: Entende-se por substituição, para os efeitos desta Cláusula, o exercício de função privativa de outra categoria profissional marítima, mediante licença especial que expressamente declare tal circunstância.

CAPÍTULO II – DOS BENEFÍCIOS

Cláusula 17ª – Auxílio-Creche/Acompanhante

A Companhia concederá o Auxílio-Creche ou Auxílio-Acompanhante, até 36 (trinta e seis) meses de idade da criança, para os empregados marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO, obedecendo as tabelas da Companhia e as seguintes condições:

a) Beneficiários:

- Empregadas com filho (a) ou menores sob guarda em processo de adoção;
- Empregados solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados, com a guarda de filho (a), em decorrência de sentença judicial ou menor sob guarda.
- Empregados com filho (a) e/ou menor sob guarda, em processo de adoção a partir da idade de 3 (três) meses.

Parágrafo 1º - Até os 6 (seis) meses de idade da criança, o reembolso das despesas comprovadas na utilização de creche, será integral, para empregadas e empregados solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados que atendam os critérios de elegibilidade definidos no *caput*.

Parágrafo 2º - A partir dos 7 (sete) meses até 36 (trinta e seis) meses de idade da criança, o reembolso das despesas comprovadas na utilização de creche, será parcial, de acordo com a tabela de valores médios regionais, elaborada pela

Companhia, para empregadas e empregados solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados que atendam os critérios de elegibilidade definidos no *caput*.

Parágrafo 3º - A partir da idade de 3 (três) a 36 (trinta e seis) meses de idade da criança, a TRANSPETRO concederá, também, o reembolso parcial, das despesas comprovadas na utilização de creche, de acordo com a tabela de valores médios regionais, elaborada pela Companhia, para empregado com filho (a) e/ou menor sob guarda, em processo de adoção.

Parágrafo 4º - A partir de 3 (três) até 36 (trinta e seis) meses de idade da criança, o Auxílio Acompanhante será concedido pela Companhia, sob a forma de reembolso parcial, de acordo com a tabela de Auxílio Acompanhante elaborada pela Companhia, para empregadas com filho (a) e/ou menor sob guarda, em processo de adoção e empregados solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados com a guarda de filho (a), em decorrência de sentença judicial e/ou menor sob guarda em processo de adoção.

Parágrafo 5º - Nas situações de falecimento, o reembolso ocorrerá durante o ano do óbito e no ano seguinte ao mesmo.

Cláusula 18ª – Auxílio Ensino (Programa de Assistência Pré-escolar, Auxílio-ensino fundamental e Auxílio-ensino médio)

A Companhia concederá o Auxílio Ensino (Programa de Assistência Pré-escolar, Auxílio-ensino fundamental e Auxílio-ensino médio) aos empregados que tenham:

- filhos (as) solteiros (as) e devidamente registrados na Companhia;
- menores sob guarda solteiros e registrados na Companhia, de acordo com os padrões normativos vigentes;
- menores sob guarda, em processo de adoção com até 18 (dezoito) anos, devidamente registrados na Companhia, desde que solteiros.
- enteados (as), a partir de janeiro de 2010, desde que solteiros (as) e inscritos (as) no Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS.
- A Companhia manterá o reembolso do Auxílio Ensino para os filhos de empregados já inscritos em um dos benefícios, até a conclusão do último nível de ensino previsto no presente acordo, nas situações em que o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS vier a conceder ao empregado a aposentadoria por invalidez acidentária ou previdenciária.

Parágrafo 1º - O Programa de Assistência Pré-Escolar será concedido ao público referido no *caput*, até a idade limite de 5 anos e 11 meses (cinco anos e onze meses), conforme legislação vigente, na forma de reembolso de 90% (noventa por cento) das despesas comprovadas com pré-escola, limitado ao valor de cobertura da tabela da Companhia, resguardado o direito de os empregados optarem entre o mesmo ou o Auxílio Creche ou o Auxílio Acompanhante.

Parágrafo 2º - O Auxílio Ensino Fundamental será concedido ao público referido no *caput*, até a idade limite de 15 anos e 11 meses (quinze anos e onze meses) cursando o ensino fundamental, na forma de reembolso de 75% (setenta e cinco por cento) das despesas escolares, limitado ao valor de cobertura da tabela da Companhia, nas seguintes condições:

a) Em Escola Particular:

- Reembolso mensal de matrícula e mensalidades.

b) Em Escola Pública:

- Reembolso semestral, mediante comprovação até o último dia útil de março, dos gastos com material escolar e uniforme no período de janeiro a março e até o último dia útil de agosto, dos gastos realizados no período de julho a agosto.

Parágrafo 3º - O Auxílio Ensino Médio será concedido ao público referido no *caput*, cursando o Ensino Médio, na forma de reembolso de 70% (setenta por cento) das despesas escolares, limitado ao valor de cobertura da tabela da Companhia, nas seguintes condições:

a) Em Escola Particular:

- Reembolso mensal de matrícula e mensalidades.

b) Em Escola Pública:

- Reembolso semestral, mediante comprovação até o último dia útil de março, dos gastos com material escolar e uniforme no período de janeiro a março e até o último dia útil de agosto, dos gastos realizados no período de julho a agosto.

Parágrafo 4º - Aos empregados, cujos filhos inscritos na Assistência Pré-Escolar e no Auxílio Ensino Fundamental que venham a completar a idade limite definida nos respectivos Benefícios (5 anos e 11 meses e 15 anos e 11 meses) no decorrer do ano letivo, a Companhia garante a continuidade do reembolso até

o encerramento desse ano letivo.

Cláusula 19ª – Programa Jovem Universitário

A Companhia concederá o Programa Jovem Universitário voltado ao incentivo ao ensino universitário, aos empregados marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO e que tenham:

- filhos solteiros e devidamente registrados na Companhia, na idade de até 24 (vinte e quatro) anos e que ainda não tenham formação em nível superior.
- enteados solteiros e inscritos no Programa Multidisciplinar de Saúde - AMS, na idade de até 24 (vinte e quatro) anos e que ainda não tenham formação em nível superior.

Parágrafo 1º - O incentivo se dará na forma de reembolso de 60% (sessenta por cento) das despesas comprovadas com a universidade, limitado ao valor de cobertura da tabela existente na Companhia, nas seguintes condições:

a) Em universidade particular:

- Reembolso mensal de matrícula e mensalidades.

b) Em universidade pública:

- Reembolso semestral, mediante comprovação, até o último dia útil de abril, dos gastos com material (livros e apostilas) no período de janeiro a abril e até o último dia útil de setembro, dos gastos realizados no período de julho a setembro.

Parágrafo 2º - Serão contemplados todos os cursos de nível superior.

Cláusula 20ª - Benefícios Educacionais e Programa Jovem Universitário

A Companhia reajustará, a partir de janeiro de 2018, as tabelas do Auxílio-Creche/Acompanhante, do Auxílio Ensino (Assistência Pré-Escolar, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Ensino Médio) e do Programa Jovem Universitário em 1,73% (uma vírgula setenta e três por cento).

Parágrafo 1º - A Companhia proporcionará aos empregados convênios, celebrados com instituições de ensino superior, que possibilitarão descontos nas mensalidades de cursos de nível superior oferecidos.

Parágrafo 2º - As tabelas do Auxílio-Creche/Acompanhante, do Auxílio Ensino (Assistência Pré-Escolar, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Ensino Médio) e do Programa Jovem Universitário serão reajustadas em 01/01/2019 pela variação acumulada em 12 (doze) meses do Índice Geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA referente ao período de 01/09/2017 a 31/08/2018.

Parágrafo 3º - O reajuste concedido em 01/01/2019 não retroagirá a janeiro de 2018, vigorando, portanto, de 01/01/2019 a 31/12/2019.

Cláusula 21ª – AMS

A Companhia concederá em âmbito nacional, aos seus empregados admitidos através de processo seletivo público, o Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS, condicionado ao atendimento dos reajustes, requisitos e procedimentos do Programa definidos no Acordo Coletivo da Petrobras, no Manual de Operação da AMS e instruções complementares emitidas pela Petrobras, para os empregados; aposentados; pensionistas e seus respectivos dependentes que atendam aos critérios de elegibilidade para a AMS.

Parágrafo 1º - Para que seja garantido o direito à AMS após aposentadoria, o empregado deverá contar com no mínimo de 10 (dez) anos de vinculação ao programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS e/ou ao plano de saúde Amil fornecidos pela Companhia.

Parágrafo 2º - Para o cálculo dos 10 (dez) anos tratados no parágrafo anterior será considerada a soma dos períodos de AMS e do plano Amil fornecidos pela Companhia.

Parágrafo 3º - A carência de 10 (dez) anos de que trata o parágrafo 1º deixa de ser exigível nas situações de falecimento do empregado ou nos casos em que o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS vier a conceder ao empregado a aposentadoria por invalidez.

Cláusula 22ª – Plano de assistência médico-hospitalar-odontológica

A Companhia manterá um plano de assistência médico-hospitalar-odontológica de âmbito nacional para seus empregados marítimos contratados por prazo determinado abrangidos pelo presente Acordo, estendendo-se este benefício

aos dependentes, definidos no Parágrafo Primeiro, que forem inscritos pelo empregado marítimo. O Plano de Assistência Médico-Hospitalar e o odontológico deverá ser sempre equivalente ao atual, observado o disposto no parágrafo sexto desta cláusula. Haverá uma participação financeira do empregado, nas proporções abaixo descritas:

a) CTR, CD/BBD, CD/MEC – 40% (quarenta por cento);

Parágrafo 1º - Para fins desta Cláusula, são considerados dependentes o Cônjuge ou a Companheira, inscrita para fins previdenciários, filhos e filhas solteiros, menores de 25 (vinte e cinco) anos, e desde que inscritos pelo empregado marítimo no Plano. São equiparados aos filhos, para efeito deste parágrafo, menores sob guarda em processo de adoção com até 18 (dezoito) anos, devidamente registrados na Companhia e enteados, conforme orientações a serem definidas pela Companhia.

Parágrafo 2º - Nos casos de internação do empregado e seus beneficiários autorizados pelo Plano de Assistência Médica, não haverá participação por parte do empregado, em franquias de Honorários Médicos e Custos Hospitalares.

Parágrafo 3º - A adesão dos empregados e a inclusão de seus dependentes se darão, obrigatoriamente, no prazo de 30 dias da data de assinatura do seu contrato de trabalho. A inclusão de novos dependentes, fora do prazo estipulado, só poderá ocorrer nos casos de nascimento de filhos, casamento do empregado ou o reconhecimento de companheiro (a) para fins previdenciários, devendo essa inclusão ocorrer, obrigatoriamente, em até 30 dias da data desses eventos.

Parágrafo 4º - A exclusão de empregados do Plano por desfazimento do vínculo empregatício ou por vontade do mesmo se dará em caráter definitivo e irretratável. A exclusão dos dependentes inscritos pelo empregado beneficiário também não admitirá retratação.

Parágrafo 5º - As partes signatárias do presente acordo se comprometem a recomendar aos empregados a adesão ao Plano de Assistência Médica de que

trata a presente Cláusula, sendo vedada tal inclusão para aqueles que possuírem o Plano de Assistência Médica do Sistema Petrobras.

Parágrafo 6º - Em função do resultado de consulta aos empregados a ser feita pelos Sindicatos, a Companhia poderá estender a cobertura do atual plano odontológico por outro superior que inclua próteses dentárias, que implicará no aumento do valor atual, a ser coberto paritariamente pelas partes (Companhia e empregados), para cada empregado e dependentes inscritos no Plano de Assistência Odontológica. A Companhia somente implementará o presente benefício na hipótese da aprovação pela categoria e com a adesão de todos empregados e beneficiários, maiores de dezoito de 18 (dezoito) anos. Nessa hipótese será formalizada cláusula coletiva, aditiva ao presente Acordo Coletivo. Havendo esta alteração, a mesma se estenderá no caso de contratação de novo plano de assistência odontológica, conforme previsto no caput.

Cláusula 23ª – Despesas médicas no exterior

O empregado marítimo hospitalizado ou acometido de doença, durante viagem a serviço, no exterior, terá assegurado pela Companhia o pagamento das despesas com médicos, medicamentos e internação, bem como dos salários em reais, até o repatriamento e legalização da situação no INSS.

Parágrafo 1º - As despesas com repatriamento só serão suportadas pela Companhia, exclusivamente, na hipótese de se configurarem imprescindíveis à hospitalização do empregado.

Parágrafo 2º - Fica expressamente acordado que a Companhia não arcará com despesas de medicamentos necessários ao tratamento de doenças não adquiridas durante a viagem.

Cláusula 24ª – Falecimento em viagem

Em caso de falecimento em viagem, o corpo do marítimo será transladado, às expensas da Companhia, para o porto brasileiro em que mantinha o seu domicílio ou para aquele indicado pelos familiares, ou outra deliberação legal tomada pelo Comandante. Nesse caso, a Companhia arcará com as despesas de funeral, desde que decorrente de acidentes de trabalho.

Parágrafo Único - Para fins desta Cláusula, a família do empregado marítimo compreenderá, exclusivamente, o cônjuge ou a companheira inscrita para fins previdenciários, os descendentes e ascendentes em linha direta, e nessa ordem se regulará a preferência na hipótese de divergência.

Cláusula 25ª – Comunicação de desembarques em caso de acidentes e doenças

A Companhia comunicará em 48 (quarenta e oito) horas, ao Sindicato da respectiva categoria, os desembarques decorrentes de acidentes e doenças e encaminhará cópia da documentação relativa ao fato.

Cláusula 26ª – Plano Petros 2

A Companhia concederá o Plano Petros 2 a todos os empregados marítimos admitidos por processo seletivo público, observados o estatuto e o manual de operação do referido plano.

Cláusula 27ª – Seguro/marítimos contratados por prazo determinado

A Companhia manterá um seguro em grupo para seus empregados marítimos contratados por prazo determinado, cobrindo os riscos de morte natural, morte acidental e invalidez permanente. Haverá uma participação financeira do empregado, na proporção de 50% (cinquenta por cento). O valor do seguro em grupo será a quantia equivalente a 51 (cinquenta e uma) Soldadas Básicas, conforme definidas na Tabela I.

Parágrafo Único - A Companhia incluirá no seguro mencionado no caput uma garantia de Indenização Especial por Morte Acidental – IEA, que proporciona indenização em dobro em caso de morte por acidente.

Cláusula 28ª - Beneficiários do Programa de Assistência Especial - PAE

São beneficiários do PAE:

a) Empregado da TRANSPETRO admitido através de processo seletivo público, com deficiência (Beneficiário Titular da AMS);

b) Beneficiário Dependente na AMS, com os seguintes vínculos com o Beneficiário Titular, desde que atendam aos critérios de elegibilidade do PAE vigentes à época de sua inclusão:

1. filho;
2. enteado;
3. menor sob guarda em processo de adoção; e
4. dependente sob curatela inscrito até 31/10/1997.

Cláusula 29ª – Auxílio Cuidador

A Companhia disponibilizará o Auxílio Cuidador nas seguintes modalidades:

I - A Companhia disponibilizará Auxílio Cuidador, para beneficiários inscritos no PAE, com reembolso no valor máximo de 1 (um) salário mínimo nacional, necessitando de análise técnica e autorização prévia, prevista em regulamentação normativa.

a) A indicação da elegibilidade para o recebimento do auxílio será comprovada através da avaliação técnica do beneficiário inscrito no PAE e conforme previsto no padrão do programa;

b) O reembolso será mediante apresentação do comprovante mensal do pagamento ao cuidador contratado, que não poderá ser parente em linha reta, colateral, ou por afinidade em qualquer grau.

II - A Companhia disponibilizará o Auxílio Cuidador da Pessoa Idosa, para beneficiários com mais de 60 (sessenta) anos e com capacidade funcional comprometida, com reembolso no valor máximo de 1 (um) salário mínimo nacional, de análise técnica e autorização prévia da área médica da Companhia, prevista em regulamentação normativa.

a) A indicação da elegibilidade para o recebimento do auxílio será evidenciada através da avaliação da capacidade funcional do idoso.

b) O reembolso será mediante apresentação do comprovante mensal do pagamento ao cuidador contratado, que não poderá ser parente em linha reta, colateral, ou por afinidade em qualquer grau.

Cláusula 30ª – Benefício Farmácia

Permanece assegurado aos Beneficiários Titulares e Dependentes da AMS, o sistema de concessão e custeio dos medicamentos, através do Benefício Farmácia da Petrobras, nos mesmos moldes neste estipulados.

Cláusula 31ª - Glicofitas

A Companhia concederá até 100 (cem) glicofitas por mês para pacientes diabéticos insulino-dependentes, mediante reembolso custeado pelo Pequeno Risco.

Parágrafo Único - O valor de reembolso é limitado ao Preço Máximo ao Consumidor (PMC) vigente.

Cláusula 32ª – Complementação do auxílio doença/marítima gestante

A Companhia assegura, a título de Complemento do Auxílio Doença, a complementação da remuneração da empregada afastada, em decorrência de gravidez, quando embarcada na navegação marítima, na proporção de 1 pagamento mensal a cada ano de efetivo exercício.

[Valor do Complemento] = [100% da RMR (mensal por cada ano completo de efetivo exercício)] – [Valor do Benefício do INSS]

Parágrafo Único - Findo os pagamentos mensais mencionados no caput, fará jus a um pagamento a título de complemento do Auxílio Doença, calculado da diminuição de 70% do valor de sua RMR mensal auferida, descontado o valor do benefício de auxílio doença concedido pelo INSS, não sendo aplicável o complemento quando da concessão do Auxílio Maternidade.

[Valor do Complemento] = [70% da RMR] – [Valor do Benefício do INSS]

CAPÍTULO III - DO EMBARQUE E DESEMBARQUE

Cláusula 33ª – Embarque e Desembarque

A Companhia compromete-se a cumprir o disposto na Lei N ° 9.537, de 11 de novembro de 1997, no que se refere ao Capítulo II, artigo 7º, parágrafo único, que prevê que “o embarque e desembarque do tripulante submete-se às regras do seu contrato de trabalho”, servindo o Acordo Coletivo de Trabalho e mais a CTPS como prova do cumprimento deste artigo.

Cláusula 34ª – Cidades de Referência para Movimentações de Tripulantes

Para os casos de embarque e desembarque determinados pela Companhia nos navios de cabotagem, longo curso, DP, FSO, cisterna e rebocadores de offshore, serão adotadas as cidades de Belém, Manaus, Fortaleza, João Pessoa, Natal, Recife, Salvador, São Luis, Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Itajaí, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Aracaju, Boa Vista, Campina Grande, Campinas, Campo Grande, Cuiabá, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Goiânia, Ilhéus, Imperatriz, Macapá, Maceió, Palmas, Petrolina, Porto Velho, Rio Branco, Santarém, Teresina como base para a movimentação dos tripulantes. Os tripulantes poderão optar pela cidade (única) mais próxima da sua residência, constante no cadastro do empregado registrado na Companhia, ficando a Companhia responsável pelas despesas no percurso cidade de referência para o navio e do navio para a cidade de referência.

Parágrafo 1º - O marítimo será informado, conforme constante no Manual da Tripulação do Sistema de Gestão da Frota (SGF), acerca dos documentos indispensáveis para o efetivo exercício de suas funções durante todo o período de embarque. Caso o tripulante se apresente para embarque sem os devidos documentos, indispensáveis e válidos para tal fim, o mesmo arcará com todas as despesas de passagens/hospedagem/diárias/percursos.

Parágrafo 2º - Nos casos de desembarque por motivos de saúde, o tripulante será encaminhado para avaliação médica na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, ficando a mesma responsável, caso se configure a doença, pelas despesas decorrentes dessa movimentação, bem como seu retorno à cidade de referência.

Parágrafo 3º - Nos casos de desembarque por interesse exclusivo do empregado, este arcará com as despesas referentes a passagem/hospedagem/percursos.

Parágrafo 4º - As partes concordam que qualquer alteração nos bilhetes aéreos ou terrestres realizadas pelos empregados, visando alterar data, horário, trajeto ou destino do percurso navio-cidade de referência e cidade de referência-navio, descaracteriza o conceito de trajeto para todos os efeitos legais e jurídicos, especialmente no que diz respeito a eventuais acidentes do trabalho.

Cláusula 35ª – Embarque de cônjuge ou companheiro (a)

A Companhia permitirá a todos os empregados marítimos embarcados viajarem acompanhados de cônjuge ou companheiro (a) reconhecido (a) para fins previdenciários, sem ônus para o empregado, desde que haja acomodação a bordo e sempre a critério do Comandante.

CAPÍTULO IV - DO REGIME 1 X 1

Cláusula 36ª – Entrada no regime 1 x 1

As condições previstas para o regime 1 x 1 passarão a vigorar a partir do primeiro embarque do tripulante no referido regime.

Cláusula 37ª – Regime 1 x 1

A Companhia adotará o denominado regime de embarque 1x1, concedendo dias de desembarque remunerado para os marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO e para os marítimos contratados por prazo determinado, na seguinte proporção: cada 01 (um) dia de efetivo embarque corresponderá a 01 (um) dia de desembarque.

Parágrafo 1º - Os dias de desembarque serão concedidos para o gozo de férias legais e/ou folgas remuneradas.

Parágrafo 2º - Quando no gozo das folgas remuneradas o empregado perceberá as mesmas parcelas que compõem a remuneração de embarcado, exceto a bonificação de viagem ao exterior, paga em forma de diárias.

Parágrafo 3º - A remuneração para esses desembarques será sempre proporcional ao número de dias de férias e/ou folgas concedidas.

Parágrafo 4º - A Companhia se compromete a não considerar como período de folga remunerada o desembarque igual ou inferior a 07 (sete) dias, originários da movimentação de tripulante para troca de navio.

Cláusula 38ª – Período Aguardando Embarque

Nos casos em que o empregado marítimo estiver aguardando embarque, o período que o mesmo passar desembarcado, além de seu período de repouso, deverá ser compensado em dias de embarque em seu próximo período embarcado.

Parágrafo 1º - Poderá ocorrer a necessidade gerencial de que o tripulante embarque em data posterior ao término de suas Férias ou Folga Especial. Nesse caso o tripulante permanecerá recebendo a mesma remuneração devida quando embarcado, sendo esses dias compensados em dias de embarque em seu próximo período embarcado.

Parágrafo 2º - Todos os débitos, caso haja, deverão ser compensados no próximo período de embarque.

Parágrafo 3º - Os débitos de Folga Especial de que trata esta Cláusula não serão considerados para os marítimos no período que anteceder seu primeiro embarque na Companhia.

Parágrafo 4º - A Companhia se compromete a manter sua política de contratação de empregados através de processo seletivo público da TRANSPETRO e consequente redução na contratação de empregados por tempo determinado.

Cláusula 39ª - Dias de desembarque remunerado do regime de embarque 1x1

Os dias de desembarque remunerado do regime de embarque 1x1, previstos na “Cláusula Regime 1 x 1”, serão concedidos aos marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO e aos marítimos contratados por prazo determinado, observado um período normal de embarque, conforme descrito a seguir:

a) Regime de 60 (sessenta) dias de efetivo embarque para os marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO ou contratados por prazo determinado, embarcados em navios DPs, Oleeiros, navios da Cabotagem e navios no Longo Curso;

a.1) Excepcionalmente, a Companhia poderá adotar o período mínimo de 50 (cinquenta) dias e máximo de 70 (setenta) dias de efetivo embarque, para os marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO ou contratados por prazo determinado, embarcados em navios DPs, Oleeiros, navios na Cabotagem e navios no Longo Curso;

a.2) A Companhia se compromete a desembarcar o empregado marítimo, na primeira estadia do navio onde haja segurança para movimentação de pessoas e desde que a movimentação de tripulantes seja permitida pelas autoridades locais, dentro do período determinado no item a.1;

a.3) Mesmo no caso em que o período embarcado pelo empregado for inferior a 50 dias, será gozada a folga devida na mesma proporção dos dias embarcados e na mesma razão de 1 x 1 (um dia de folga para cada 1 dia embarcado);

a.4) Em caso de não cumprimento da programação de rendição dentro do período determinado no item a.1, a Companhia se compromete a Informar ao tripulante com o período de embarque vencido ou a vencer o motivo pelo qual a mesma não foi cumprida e sua previsão de desembarque;

a.5) A Companhia se compromete a enviar bimestralmente para a Sindicato, um relatório com as rendições que não tenham ocorrido dentro do período determinado no item a.1 e os motivos do não cumprimento;

a.6) As rendições deverão ocorrer prioritariamente em portos brasileiros desde que o período máximo de embarque não ultrapasse o período determinado no item a.1

a.7) Caso o tripulante, ao ser convocado para embarque, não atenda à

convocação da Companhia, independente de seu saldo de repouso acumulado, o mesmo será colocado na condição de “faltas ao trabalho” e poderá, a critério da Companhia, ao se apresentar para embarque, deixar de pertencer ao grupo de tripulantes do navio no qual estava alocado como efetivo;

a.8) O item a.7 só não será aplicável em casos de afastamento médico do próprio empregado desde que o atestado médico tenha sido entregue ao Setor médico da Companhia e por este reconhecido;

b) Regime de 35 (trinta e cinco) dias de efetivo embarque para os marítimos embarcados em navios Cisterna, FSO e Rebocadores Offshore, independente da forma de admissão;

Parágrafo 1º - Os dias de embarque que excederem o período referido no item “a” da presente cláusula, deverão ser compensados em dias de folga, no primeiro período de desembarque para gozo de folgas, na mesma proporção de 1 (um) dia de folga para cada 1 (um) dia de embarque adicional;

Parágrafo 2º - Para os efeitos desta Cláusula, os dias de desembarque originários de movimentação de tripulantes para troca de navio, que sejam efetuados por interesse da Companhia, serão considerados como período contínuo de embarque na contagem de tempo disposta no item “a” da presente Cláusula.

Parágrafo 3º - Os dias de folga que excedam as férias legais serão considerados como folgas especiais ensejando, apenas, o pagamento da remuneração prevista no presente Acordo Coletivo.

Parágrafo 4º - Os saldos de repouso, tanto negativos quanto positivos, referentes ao atual regime de embarque de 2x1, deverão ser zerados até a entrada do empregado marítimo no novo regime de embarque 1x1. Caso, por qualquer motivo, por ocasião da passagem do empregado marítimo para o novo regime de embarque 1x1, ainda persista algum saldo de repouso, este deverá ser compensado pecuniariamente, até o fechamento da folha de pagamento subsequente ao primeiro embarque no regime de embarque 1x1.

CAPÍTULO V - DO REGIME 2 X 1

Cláusula 40ª – Regime 2 x 1

Aos tripulantes embarcados em navios no regime de embarque 2 x 1, aplicam-se as condições previstas no presente Capítulo.

Parágrafo Único – Caso o tripulante embarcado no regime 2 x 1 passe a embarcar em navio do regime de embarque 1 x 1, aplicar-se-ão as regras contidas no Capítulo IV – Do Regime 1 x 1.

Cláusula 41ª – Período aguardando embarque

Nos casos em que o empregado marítimo estiver aguardando embarque, será adotado o Sistema de Compensação de Folgas dentro dos seguintes critérios:

Parágrafo 1º - Poderá ocorrer a necessidade gerencial que o tripulante embarque em data posterior ao término de suas Férias ou Folga Especial. Nesse caso o tripulante permanecerá recebendo a mesma remuneração que quando embarcado, sendo esses dias lançados a débito para compensação no próximo período de Folga Especial.

Parágrafo 2º - O acúmulo de débitos de Folga Especial não poderá exceder a 08 (oito) dias. Excepcionalmente, caso a necessidade gerencial persista, os dias adicionais não serão considerados como débito, sem prejuízo de sua remuneração de quando embarcado.

Parágrafo 3º - Os débitos de Folga Especial de que trata esta Cláusula não serão considerados para os marítimos no período que anteceder seu primeiro embarque na Companhia.

Parágrafo 4º - A Companhia, em função da necessidade de manutenção da atividade operacional de sua frota, poderá embarcar o tripulante que já tenha gozado quarenta e cinco dias contínuos de folgas especiais, quando engajado na navegação marítima, e trinta dias quando embarcado em navios DP ou Oleeiros. Neste caso o empregado, se assim desejar, poderá propor à

Companhia a compensação pecuniária com base na soma das parcelas de soldada básica, adicional de periculosidade, hora extra, adicional noturno, repouso semanal remunerado, gratificação de função, função gratificada, adicional de tempo de serviço e complementação da remuneração mínima por regime *pro rata tempore*, calculada sobre o que exceder 45 (quarenta e cinco) dias das folgas especiais, quando engajado na navegação marítima e 30 (trinta) dias quando embarcado em navios DP ou Oleiros.

Cláusula 42ª – Dias de desembarque remunerado

A Companhia concederá dias de desembarque remunerado para os marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO e para os marítimos contratados por prazo determinado, nas seguintes proporções:

- a) para os marítimos que estejam engajados na navegação marítima, a cada 02 (dois) dias de efetivo embarque corresponderá 01 (um) dia de desembarque;
- b) 01(um) dia de desembarque para cada dia de efetivo embarque para os marítimos embarcados em navios Cisterna, FSO e Rebocadores Offshore;
- c) 01(um) dia de desembarque para cada 02(dois) dias de efetivo embarque para os marítimos embarcados em navios DP operando na cabotagem e Oleiros;
- d) 01(um) dia de desembarque para cada 02(dois) dias de efetivo embarque para os marítimos embarcados no longo curso, para qualquer tipo de navio.

Parágrafo 1º - Os dias de desembarque serão concedidos para o gozo de férias legais e/ou folgas remuneradas.

Parágrafo 2º - Quando no gozo das folgas remuneradas o empregado perceberá as mesmas parcelas que compõem a remuneração de embarcado, exceto a bonificação de viagem ao exterior, paga em forma de diárias.

Parágrafo 3º - A remuneração para esses desembarques será sempre proporcional ao número de dias de férias e/ou folgas concedidas.

Parágrafo 4º - A Companhia se compromete a não considerar como período de folga remunerada o desembarque igual ou inferior a 07 (sete) dias, originários da movimentação de tripulante para troca de navio.

Cláusula 43ª – Tempo e Adicional de Embarque

Os dias de desembarque remunerado, previstos na Cláusula “Dias de desembarque remunerado”, serão concedidos aos marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO e aos marítimos contratados por prazo determinado, observado um tempo normal de embarque, conforme a seguir:

- a) mínimo de 30 (trinta) dias e máximo de 120 (cento e vinte) dias de efetivo embarque, para os marítimos admitidos após aprovação em processo seletivo público da TRANSPETRO ou contratados por prazo determinado e que estejam engajados na navegação de cabotagem;
- b) máximo de 35 (trinta e cinco) dias de efetivo embarque para os marítimos embarcados em navios Cisterna, FSO e Rebocadores Offshore, independente da forma de admissão;
- c) mínimo de 30(trinta) e máximo de 90 (noventa) dias de efetivo embarque, para os marítimos da navegação em navios DP e Oleeiros na cabotagem, independente da forma de admissão;
- d) mínimo de 60 (sessenta) dias e máximo de 150 (cento e cinqüenta) dias de efetivo embarque para os marítimos engajados na navegação de longo curso, para qualquer tipo de navio, independente da forma de admissão, exceto para os navios que realizam viagens de longo curso para portos da América do Sul.

Parágrafo 1º - Sem prejuízo do disposto na Cláusula “Dias de desembarque remunerado”, a Companhia compensará pecuniariamente o empregado marítimo engajado na navegação de longo curso com um adicional de embarque calculado com base na soma das parcelas de soldada básica, adicional de periculosidade, hora extra, adicional noturno, repouso semanal remunerado, gratificação de função, função gratificada, adicional por tempo de serviço e

complemento da remuneração mínima por regime *pro rata tempore*, a ser pago para o período que exceder 120 (cento e vinte) dias de embarque, da seguinte forma:

- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que não exceder a quinze dias, não havendo nesse período geração de saldo de folgas especiais;
- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que exceder a quinze dias, sendo que, nesse período ocorrerá cumulativamente, geração de saldo de folgas especiais na proporção de dois dias de embarque para um dia de folga especial;

Parágrafo 2º - Sem prejuízo do disposto na Cláusula “Dias de desembarque remunerado”, a Companhia compensará pecuniariamente o empregado marítimo engajado na navegação de cabotagem ou longo curso para portos na América do Sul com um adicional de embarque calculado com base na soma das parcelas de soldada básica, adicional de periculosidade, hora extra, adicional noturno, repouso semanal remunerado, gratificação de função, função gratificada, adicional por tempo de serviço e complemento da remuneração mínima por regime *pro rata tempore*, a ser pago para o período que exceder 90 (noventa) dias de embarque, da seguinte forma:

- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que não exceder a quinze dias, não havendo nesse período geração de saldo de folgas especiais;
- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que exceder a quinze dias, sendo que, nesse período ocorrerá cumulativamente, geração de saldo de folgas especiais na proporção de dois dias de embarque para um dia de folga especial.

Parágrafo 3º - Sem prejuízo do disposto na Cláusula “Dias de desembarque remunerado”, a Companhia compensará pecuniariamente o empregado marítimo embarcado em navios DP ou Oleiros com um adicional de embarque

calculado com base na soma das parcelas de soldada básica, adicional de periculosidade, hora extra, adicional noturno, repouso semanal remunerado, gratificação de função, função gratificada, adicional por tempo de serviço e complemento da remuneração mínima por regime *pro rata tempore*, a ser pago para o período que exceder 60 (sessenta) dias de embarque, da seguinte forma:

- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que não exceder a 15 (quinze) dias, não havendo nesse período geração de saldo de folgas especiais;
- 100% (cem por cento), incidente sobre a compensação financeira instituída, pelo tempo que exceder a 15 (quinze) dias, sendo que, nesse período ocorrerá cumulativamente, geração de saldo de folgas especiais na proporção de dois dias de embarque para um dia de folga especial;
- Para os tripulantes transferidos de navio convencional para navios DP ou Oleiros, neste 1º embarque, prevalecerá o pagamento do Adicional de Embarque previsto no parágrafo primeiro.

Parágrafo 4º - Para os efeitos desta Cláusula, os dias de desembarque originários de movimentação de tripulantes para troca de navio, que sejam efetuados por interesse da Companhia, serão considerados como período contínuo de embarque na contagem de tempo dispostas nos parágrafos primeiro, segundo e terceiro da presente Cláusula.

Parágrafo 5º - Os dias de folga que excedam as férias legais serão considerados como folgas especiais ensejando, apenas, o pagamento da remuneração prevista no presente Acordo Coletivo.

CAPÍTULO VI - DA SEGURANÇA NO EMPREGO

Cláusula 44ª – Excedente de Pessoal

A Companhia assegura, nos casos em que haja excedente de pessoal decorrente de redução de atividades, buscar realocar o pessoal em outras atividades, embarcados ou não, associadas às atividades dos marítimos.

Cláusula 45ª – Garantia de Emprego/marítima gestante

A Companhia garante emprego e salário à empregada gestante, até 5 (cinco) meses após o parto, nos termos do estabelecido na letra b, inciso II, do artigo 10 das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

CAPÍTULO VII - DO PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Cláusula 46ª – Homologação de Rescisão Contratual

Acordam a Companhia e os Sindicatos que as homologações das rescisões dos contratos de trabalho dos empregados com mais de um ano de serviço deverão ser realizadas nos respectivos Sindicatos representativos da categoria profissional, desde que no local exista representação da entidade de classe e desde que não haja manifestação contrária e expressa do empregado nesse sentido ou recusa da entidade por qualquer motivo.

Parágrafo Único – Nos casos em que o empregado optar por não homologar a rescisão do seu contrato de trabalho no Sindicato respectivo, a Companhia encaminhará cópia da rescisão contratual àquela Entidade.

Cláusula 47ª – Política de Aperfeiçoamento

A Companhia se compromete a manter sua política de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e reciclagem do seu quadro de empregados marítimos.

Parágrafo 1º - A Companhia garante que todos os treinamentos por ela solicitados, desde que não indispensáveis à manutenção ou à obtenção de certificação e habilitação inerente ao exercício de cargo ou função desempenhada pelo empregado, serão realizados, preferencialmente, em épocas distintas dos períodos de folga especial ou de férias.

Parágrafo 2º - Caso os treinamentos que trata o parágrafo anterior coincidam com o período de folga especial do empregado, a ele será concedido igual período de descanso, a título de compensação.

Cláusula 48ª – Política de Provimento de Pessoal Marítimo

A Companhia se compromete a manter sua política de contratação de empregados através de processo seletivo público da TRANSPETRO e consequente redução na contratação de empregados por tempo determinado.

CAPÍTULO VIII - DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Cláusula 49ª – Licença Maternidade - Prorrogação

A Companhia garante a prorrogação por 60 dias da duração da licença maternidade prevista no inciso XVIII do art. 7º da Constituição Federal, totalizando 180 dias.

Parágrafo 1º - A prorrogação prevista no caput será garantida, desde que a empregada a requeira até o final do primeiro mês após o parto, e concedida imediatamente após a fruição da licença maternidade de que trata o inciso XVIII do art. 7º da Constituição Federal.

Parágrafo 2º - Durante o período de prorrogação da licença-maternidade, a empregada terá direito à sua remuneração integral, nos mesmos moldes devidos no período de percepção do salário maternidade pago pelo regime geral de previdência social.

Parágrafo 3º - A empregada não poderá exercer qualquer outra atividade remunerada e a criança não poderá ser mantida em creche ou organização similar.

Parágrafo 4º - A prorrogação da licença maternidade se aplica à mãe adotiva conforme previsto no Decreto nº 7.052/2009.

Cláusula 50ª – Extensão da Licença Maternidade – Parto Prematuro

A Companhia garante a extensão da licença maternidade às empregadas que tiverem parto prematuro em que o bebê, após o parto, necessitar de internação hospitalar em razão da prematuridade.

Parágrafo 1º - A extensão prevista no caput será concedida ao final da licença maternidade, com ou sem prorrogação, por período igual ao tempo de internação

do prematuro quando menor que 60 (sessenta) dias ou pelo período máximo de 60 (sessenta) dias quando a internação do prematuro superar esse período.

Parágrafo 2º - Para ter direito a concessão da extensão prevista nesta cláusula, a empregada deve apresentar documento expedido pela respectiva instituição hospitalar, que comprove a internação do prematuro.

Parágrafo 3º - A presente cláusula se aplica para as licenças maternidades que estiverem em curso no ato da assinatura do acordo e para as concedidas após a data de celebração do mesmo.

Parágrafo 4º - O óbito do prematuro, em qualquer momento, cessa os efeitos da extensão prevista nesta cláusula.

Cláusula 51ª – Licença Paternidade

A Companhia concederá licença paternidade de 10 (dez) dias consecutivos aos empregados, contados a partir do nascimento do filho, ou aos que adotarem menores, a partir da decisão judicial deferindo a adoção proferida pelo órgão competente, que proferiu a adoção ou a guarda para fins de adoção, na forma da lei de adoção.

Parágrafo 1º - A licença paternidade poderá ter duração de 20 (vinte) dias consecutivos, desde que o empregado a requeira, por escrito, no prazo de 2 (dois) dias úteis (segunda a sexta, excluídos os feriados) após o parto ou da decisão judicial que proferiu a adoção ou a guarda para fins de adoção, bem como comprove sua participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

I. O período de 20 (dias) de que trata o parágrafo, será composto pelos 5 (cinco) dias previstos no §1º do art. 10º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e pelos 15 (quinze) dias previstos no inciso II do artigo 1º da Lei 11.770 de 09 de setembro de 2008, alterada pela Lei 13.257/2016, condicionados à vigência do incentivo fiscal.

II. Caso as condições descritas no parágrafo não sejam atendidas, o empregado fará jus à licença descrita no caput.

III. A licença de 20 (vinte) dias descrita acima não é cumulativa com a licença de 10 (dez) dias prevista no caput.

Parágrafo 2º - A licença paternidade é extensiva, nas mesmas condições acima estabelecidas, à empregada cujo (a) cônjuge ou companheiro (a) esteja em gozo de licença maternidade com benefício reconhecido pelo INSS.

Cláusula 52ª – Licença Paternidade – Pais Adotantes

A Companhia estenderá a concessão de licença paternidade aos pais adotantes, nos moldes fixados no artigo 10º, parágrafo 1, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.

CAPÍTULO IX - DA SEGURANÇA OPERACIONAL E SAÚDE OCUPACIONAL

Cláusula 53ª – Condições de Segurança e Saúde

A Companhia envidará esforços para a permanente melhoria das condições de segurança, meio ambiente e saúde, consoante o que estabelecem a sua política, normas e diretrizes para estas funções, bem como o disposto na legislação pertinente.

Parágrafo 1º - A Companhia se compromete a realizar em sua sede reuniões periódicas com o Sindicato, com o objetivo de discutir as ações de Segurança Industrial, Saúde Ocupacional e outras questões relativas aos empregados marítimos.

Parágrafo 2º - A Companhia realizará programas de treinamento com vistas a promover a capacitação dos empregados e assegurar sua participação nos programas de segurança, meio ambiente e saúde.

Parágrafo 3º - Companhia assegura os direitos dos empregados às informações sobre os riscos presentes nos seus locais de trabalho, assim como as medidas adotadas para prevenir e limitar esses riscos.

Parágrafo 4º - A Companhia assegura o cumprimento da legislação pertinente e o aprimoramento de suas normas e procedimentos de segurança, meio

ambiente e saúde, aplicáveis às suas atividades prosseguindo na priorização de ações preventivas e aperfeiçoando as eventuais ações corretivas.

Parágrafo 5º - A Companhia se compromete a assegurar, mediante prévio entendimento, o acesso de dirigentes sindicais às áreas de acidente e a participação de 01 (um) sindicalista na apuração de fatalidades e acidentes graves.

Parágrafo 6º - A Companhia, sempre que solicitada pelo Sindicato, concorda em apresentar e discutir, nas reuniões de que trata o parágrafo primeiro desta cláusula, as informações e dados estatísticos referente a acidentes de trabalho, assim definidos em Lei, bem como a análise das causas dos mesmos.

Parágrafo 7º - A Companhia isentará os empregados de qualquer participação nas despesas médicas relativas à realização de exames médicos por ela solicitados, desde que vinculados às suas atividades ou descritos em normas, inclusive os exames de investigação diagnóstica e de nexos causais das doenças do trabalho.

Cláusula 54ª – Direito de Recusa

Quando o empregado, no exercício de suas atividades, fundamentado em seu treinamento e experiência, após tomar as medidas corretivas, tiver justificativa razoável para crer que a vida e/ou integridade física sua e/ou de seus colegas de trabalho e/ou as instalações e/ou meio ambiente se encontre em risco grave e iminente, poderá suspender a realização dessas atividades, comunicando imediatamente tal fato ao seu superior hierárquico, que após avaliar a situação e constatando a existência da condição de risco grave e iminente manterá a suspensão das atividades, até que venha a ser normalizada a referida situação.

Parágrafo Único - A Companhia garante que o Direito de Recusa, nos termos acima, não implicará em sanção disciplinar.

CAÍTULO X – DAS RELAÇÕES SINDICAIS

Cláusula 55ª – Comissão de Acompanhamento ACT

A Companhia e o Sindicato se comprometem num prazo de 60 (sessenta) dias, contados da assinatura do presente acordo, a constituir comissão que terá por objetivo o acompanhamento da aplicação das cláusulas do presente acordo, em reuniões periódicas.

CAPÍTULO XI - DAS OUTRAS DISPOSIÇÕES

Cláusula 56ª – Comissão de Representação de Empregados

A Companhia não implantará comissões de representação de empregados, conforme possibilidade prevista no artigo 611A da CLT, considerando as alterações advindas da Lei 13.467/17, de 13/07/2017.

Cláusula 57ª – Estudo do Plano de Cargos e Salários

A Companhia se compromete a desenvolver estudo, em conjunto com as entidades sindicais, sobre a implantação de um Plano de Cargos e Salários para os seus empregados marítimos, com previsão de conclusão em até 180 (cento e oitenta) dias após a assinatura do presente Acordo.

Cláusula 58ª – Prioridade em Promoções

A Companhia se compromete a priorizar a promoção dos seus empregados marítimos que estejam habilitados para categorias superiores às que estão enquadrados atualmente, a fim de atender as necessidades de pessoal que irão surgir com a implantação do novo regime de embarque 1x1.

Cláusula 59ª – Ponto Eletrônico

A Companhia e o Sindicato acordante, em consonância com a Portaria 373/2011 do MTE, acordam que os sistemas de ponto eletrônico utilizados para o registro e controle das marcações da jornada de trabalho, nas unidades onde este recurso estiver instalado e disponível, são considerados e aceitos como

instrumentos válidos e legais para a aferição de frequência dos empregados da Companhia.

CAPÍTULO XII - DA VIGÊNCIA

Cláusula 60ª – Vigência

As cláusulas pactuadas no Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019 terão vigência até 31 de outubro de 2019, exceto às cláusulas econômicas que terão vigência até 31 de outubro de 2018.

Parágrafo 1º - O presente Acordo Coletivo vigorará de 01 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2019, exceto quanto às cláusulas que contiverem disposição expressa em contrário.

Parágrafo 2º - O resultado do estudo previsto na Cláusula Estudo do Plano de Cargos e Salários, poderá ser discutido juntamente com as cláusulas econômicas, mesmo na vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019.

ANEXO I – SOLDADAS BÁSICAS

Vigência de 01/11/2017 a 31/10/2018

Categoria	Soldada Básica
	2017
CTR	R\$ 2.726,26
CD/BBD	R\$ 2.726,26
MEC	R\$ 2.726,26

ANEXO II - TABELA GRATIFICAÇÕES DE FUNÇÃO

Vigência de 01/11/2017 a 31/10/2018

Gratificação de função	REGIME 2 X 1	REGIME 1 X 1
	Valor Mensal	Valor Mensal
Gf Suboficial em navios DP/ALV	R\$ 127,12	R\$ 114,48
Gf CD Bombeador	R\$ 838,55	R\$ 755,12
Gf CD Bombeador em navios DP/ALV	R\$ 957,17	R\$ 861,94
Gf Contramestre	R\$ 482,32	R\$ 434,33
Gf Condutor/ ZOM	R\$ 2.336,60	R\$ 2.104,10

ANEXO III - TABELA DE FUNÇÕES GRATIFICADAS

Vigência de 01/11/2017 a 31/10/2018

Função Gratificada	REGIME 2 X 1	REGIME 1 X 1
	Valor mensal	Valor mensal
Fg Paioleiro de Máquinas	R\$ 389,12	R\$ 350,40
Fg Gestoria	R\$ 1.318,48	R\$ 1.187,29

ANEXO IV- TABELA DE ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

ANUËNIO	
Nº DE ANOS COMPLETOS	PERCENTUAL (incidente sobre a Soldada Básica)
01	1
02	2
03	3
04	4,6
05	6,2
06	8
07	9,3
08	10,6
09	12
10	13,3
11	14,6
12	16
13	17,3
14	18,6
15	20
16	21,6
17	23,2
18	25
19	26,6
20	28,2
21	30
22	31,6
23	33,2
24	35
25	36,6
26	38,2
27	40
28	41,6
29	43,2
30	45
31	45
32	45
33	45
34	45
35 ou mais	45

ANEXO V - ADICIONAL DE PERMANÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS

Descrição	<p>Gerência Geral ou RG's</p> <p>Consultor Sênior 16 a 19</p>	<p>Função de Chefia Níveis 17 a 23</p> <p>Consultor Sênior 12 a 15</p> <p>CLC, CCB e OSM</p> <p>Consultor Níveis 09 a14 Área 1 Níveis 10 a 14 Área 2 Níveis 11 a 14 Area 3</p>	<p>Função de Chefia Níveis 1 a 16</p> <p>1ON, 1OM, 2ON,2OM, CTR,CDM, ELT, ASA</p> <p>Consultor Níveis 1 a 8 Área 1 Níveis 1 a 9 Área 2 Níveis 1 a 10 Área 3</p>	<p>MNC, MNM, MOC,MOM,CZ,TAA</p>
Valor	R\$ 3.379,88	R\$ 2.703,89	R\$ 1.802,60	R\$ 1.126,64

ANEXO VI – DIÁRIAS DE VIAGEM AO EXTERIOR

VIAGEM AO EXTERIOR	
CATEG	DIÁRIA
CTR	25,35
CD/BBD	25,35
CD/MEC	25,35